

Trabalhadores de saúde ganharam mais de 3 milhões em ações movidas pelos Sintesi e o Sindtae contra unidades de saúde na região

Para os dirigentes sindicais, as ações judiciais movidas mostram que os trabalhadores estão atentos aos seus direitos e que devem permanecer vigilantes ao cumprimento da convenção de trabalho pelas empresas.

Foto: João Evangelista



Reunião entre dirigentes do Sintesi/Sindtae e do Sindicato Patronal

Durante esse ano, os trabalhadores de saúde ganharam mais de 3 milhões de reais através de ações coletivas de trabalho movidas pelo Sintesi e o Sindtae contra empresas e instituições de saúde que não cumpriram os direitos trabalhistas previstos nas convenções e na lei trabalhista. Só em uma ação contra a Provida, seus empregados em Teixeira de Freitas receberam mais de um milhão de reais.

Existe toda uma luta dos trabalhadores para a

construção de uma pauta de negociações, encaminhar para os patrões, chegar a um acordo para termos uma convenção coletiva de trabalho, que passa a ser a norma reguladora da relação entre capital e trabalho, mesmo assim, muitas empresas burlam esses direitos, atrasam pagamentos de salário, férias, décimo, descumprem cláusulas de fardamento, adicionais, jornada de trabalho, enfim. Portanto, é dever de todos fiscalizarem o cumprimento da convenção e da lei.

Ilhéus: Sindicatos fecham acordo com Fundação Saúde da Família, gestora do hospital Materno Infantil

A unidade hospitalar materno infantil foi recém inaugurada pelo governo estado

Foto: João Evangelista



Na frente da unidade hospitalar, trabalhadores aprovam acordo

Em assembleia realizada na frente do hospital Materno Infantil de Ilhéus, trabalhadores aprovaram a convenção coletiva de trabalho. A empresa FESF - Fundação

Estatal Saúde da Família, gestora da unidade, fechou acordo com o Sintesi e o Sindtae para o reajuste salarial e garantias de direitos sociais e trabalhistas para a categoria.

Eunapolís: De acordo com denúncia, o Hospital Ramos têm trabalhadores sem registro em carteira

Sindicatos vão apurar a denúncia sobre o cumprimento da lei e da convenção coletiva de trabalho

Foto- divulgação



Faixa do hospital Ramos em Eunapolís

Conforme denúncia, o hospital Ramos de Eunapolís tem ao menos 12 empregados sem carteira assinada. “Existe uma lista de empregados constando serviço extra, os mesmos trabalham sem carteira assinada, sem os direitos

previstos na convenção coletiva de trabalho ou mesmo na lei trabalhista”, denunciam.

Os dirigentes sindicais irão apurar as denúncias e se confirmadas, os sindicatos poderão acionar a empresa na justiça do trabalho por descumprir direitos.

Enfermagem se reúne com equipe de transição do novo governo federal

Coordenador da equipe de transição, o ex-ministro Arthur Chioro vai colocar no relatório o piso salarial da enfermagem como prioridade para o novo Ministro da Saúde

foto-CNTS



Reunião da enfermagem com a equipe de transição do novo governo

Entidades de representação que compõem o Fórum Nacional da Enfermagem foram recebidas pela equipe de transição do novo governo federal.

A Enfermagem foi a única categoria profissional de Saúde a ser recebida pelo grupo de transição do novo governo federal. Em pauta, foram discutidos temas prioritários, em especial o do financiamento do Piso Nacional da Enfermagem, suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF) desde setembro. O encontro, que durou duas horas, foi encerrado com um compromisso do

coordenador da equipe técnica de Saúde do grupo de transição, o ex-ministro Arthur Chioro, de cumprir a promessa de campanha do novo presidente Lula e honrar o compromisso com a Enfermagem, incluindo no relatório de diagnóstico do setor o financiamento do piso salarial no plano de governo do novo Ministério da Saúde. As entidades da Enfermagem presentes entregaram uma carta de pautas prioritárias que incluiu, além do piso e suas fontes de financiamento, a implantação da jornada de trabalho de 30 horas e do regime de aposentadoria especial para a Enfermagem.

Ex-funcionários do Cemepi aprovam proposta de acordo para receberem verbas rescisórias

foto-divulgação



Após proposta de acordo para pagamento em parcelas aos ex – empregados do Cemepi referente às verbas rescisórias para encerramento do processo que tramita na justiça contra o hospital, dirigentes sindicais convocaram os ex – empregados para uma assembleia e os mesmos depois de esclarecidos, aprovaram por unanimidade.

Sintesi e Sindtae acionam a Santa Casa de Ilhéus para correção de reajuste dos salários

Sem cumprir o reajuste salarial há dois anos, sindicatos movem ação judicial contra hospital

foto divulgação



Faixada do hospital São José da Santa Casa de Ilhéus

Os dirigentes do Sintesi e do Sindtae ingressaram na justiça com uma ação civil coletiva contra a Santa Casa de Misericórdia de Ilhéus para cobrar os valores referentes aos reajustes salariais não cumpridos nos anos de 2020, 2021 e 2022. A ação aguarda a designação de audiência.

A direção sindical também deu início a cobrança dos valores do FGTS devidos pela instituição aos seus trabalhadores referente ao período anterior ao ano de 2012. As execuções estão em fase de identificação dos trabalhadores e apuração dos valores.

Ilhéus: Fundo Municipal de Saúde atrasa pagamento aos prestadores de serviços e provoca caos no sistema

Sindicatos pedem ao conselho que discuta a desabilitação da condição de gestão plena da saúde no município de Ilhéus

foto-Sindicato



Dirigentes dos sindicatos, membro do conselho e a Advogada Dra. Aline Gomes ao centro

Em reunião no MPE, os representantes dos sindicatos disseram ser impossível para os prestadores de serviços como o hospital São José, um dos maiores da cidade com uma média de 350 empregados, o hospital Vida Memorial e o hospital de Olhos darem assistência a população sem receber os valores contratados pelo município. Conforme os sindicalistas, “o pagamento dos empregados encontra-se em aberto e os mesmos estão enfrentando dificuldades financeiras”, denunciaram. Em face dos acontecimentos, o Sintesi e o Sindtae encaminharam ao conselho o pedido de discussão para desabilitar o município de Ilhéus da condição de gestão plena da saúde.